

Guiné-Bissau

Na última década, a Guiné-Bissau deu passos importantes para a consolidação do sistema de Proteção Social através da implementação de uma Estratégia Nacional de Redução da Pobreza.

Apesar das circunstâncias, a Guiné-Bissau tem registado um crescimento económico contínuo na última década.

No domínio social, o país desenvolveu duas iniciativas fundamentais para reduzir a pobreza. No *Segundo Documento de Estratégia Nacional de Redução da Pobreza (2011-2015)*, aborda-se estratégias para melhoria e extensão da proteção social, com o intuito de implementar medidas de reforma da previdência, e de combate à exclusão e pobreza.

Os Relatórios do Banco Mundial, aconselham o país a manter o foco nas questões emergenciais devido à reduzida capacidade de resposta das instituições públicas, assegurando o bem-estar dos cidadãos através de programas de proteção social de base (2015: xiii).

Os Pisos de Proteção Social (PPS) garantem o acesso a cuidados essenciais de saúde e a uma segurança básica de rendimento para crianças, pessoas em idade ativa e idosos.

185 países adotaram a Recomendação relativa aos Pisos de Proteção Social, 2012 (N.º 202), uma abordagem para alcançar a proteção social universal.

Este resumo apresenta uma experiência nacional bem-sucedida de extensão da proteção social.



Principais lições aprendidas

- Em relação à proteção social, o contexto atual da Guiné-Bissau revela o fortalecimento das iniciativas das instituições públicas, como se demonstra pelo trabalho em curso para a elaboração de uma Estratégia Nacional de Proteção Social.
- O investimento em proteção social é a primeira recomendação feita para o aprofundamento da cooperação com os parceiros internacionais. Dar resposta às situações emergenciais através da proteção social de base tem sido um bom método de canalizar os investimentos de forma a garantir o bem-estar da população.
- A troca de experiências e conhecimentos com outros países, bem como o apoio de organizações especializadas é crucial para o reforço do sistema de proteção social na Guiné-Bissau, como demonstrado na cooperação com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Cabo Verde através dos programas STEP/Portugal e ACTION/Portugal.

1. Como funciona o sistema?

O sistema de proteção social da Guiné-Bissau assenta na Lei n.º 4/2007 (Lei de Enquadramento da Proteção Social) – e está estruturado da seguinte forma:

Sistema de Proteção Social de Guiné-Bissau

Lei n.º 4/2007, de 3 de Setembro

	Proteção Social de Cidadania	Proteção Social Obrigatória	Proteção Social Complementar
Instituições responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> Tutela: não especificado pela Lei, mas atribuída ao Ministério da Mulher, Família e Coesão Social (MMFCS) Gestão: Direção Geral de Solidariedade Social do Ministério da Mulher 	<ul style="list-style-type: none"> Tutela: Ministério da Fundação Pública, Trabalho e Modernização do Estado (MFPTME) Gestão: Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) 	<ul style="list-style-type: none"> Seguradoras, associações, entre outras instituições
Benefícios e Prestações	Assegura prestações em caso de doença, risco, de apoio social e de solidariedade.	Doença, riscos profissionais, acidentes de trabalho, maternidade, velhice, morte, compensação dos encargos familiares.	Reforça e complementa as prestações da Proteção Social Obrigatória.
Beneficiários	Têm direito a receber o benefício: pessoas e grupo em situações especiais de carência. O MMFCS está encarregado de todas as atividades relacionadas ao apoio a pessoas com deficiência.	Têm o direito a receber o benefício: trabalhadores formais por conta de outrem.	Têm direito aos benefícios todos os inscritos no regime de Proteção Social Obrigatória.

Programas

O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) faz a gestão dos seguintes programas:

- Pensões, Abonos de família, Assistência médica, medicamentosa e para próteses.
- Subsídios de: Doença, Maternidade, Paternidade, Adoção, Aleitação.

A Direção Geral de Solidariedade Social do Ministério da Mulher, Família e Coesão Social é responsável pela gestão da proteção social de cidadania. Atividades de prevenção e mitigação de riscos e de prestação de apoio compõem o quadro formal da proteção social de base, tais como:

- . Programa de transferência do Ministério da Mulher, Família e Coesão Social.
- . Medicamentos subvencionados.
- . Ajuda alimentar.
- . Apoio a pessoas com deficiência.

Além destes programas formais, os guineenses contam sobretudo com modelos de proteção social informais, tais como os fornecidos por associações comunitárias e religiosas.

2. As características do sistema de Proteção Social

Regime não Contributivo:

Em 2008, o relatório do Banco Mundial - Prestação de Serviços Sociais Básicos num Contexto de Fragilidade Estatal e de Transição Social - assinalou avanços na cobertura da educação e em alguns setores da saúde, como por exemplo a redução dos casos de paludismo, apesar de ambos ainda necessitarem de melhor infraestrutura.

Regime Contributivo:

A entidade empregadora é responsável pela inscrição do trabalhador por conta de outrem. A contribuição mensal, fixada em 22%, é distribuída entre 14% para a entidade empregadora, e 8% para o trabalhador.

Financiamento da Proteção Social

De acordo com a Lei n.º 04/2007, o regime não contributivo é financiado pelo orçamento das receitas do Estado e por doações de outros países, de organizações internacionais ou outras

instituições de fomento ao desenvolvimento sustentável e apoio à redução da pobreza.

Já o regime obrigatório é financiado através da taxa das contribuições para a segurança social.

No diagnóstico da situação financeira do INSS, realizado pela OIT em 2010, notou-se a baixa cobertura da proteção social e altos níveis de evasão, o que dificulta a sustentabilidade do sistema. O relatório do Banco Mundial - Sistemas de Pensões na África Subsaariana - estima que aproximadamente 1,5% do PIB da Guiné-Bissau seja direcionado para as pensões, com a cobertura sendo de aproximadamente 0,2% da força de trabalho (2015: 14).

De acordo com um relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) de dezembro de 2016, a carteira ativa do país na Associação Internacional de Desenvolvimento (AID)/Banco Mundial era de USD 149,6 milhões, distribuídos em 43 programas. Do total, 14% foi alocado para a Segurança Social, sendo este o terceiro maior receptor de investimento no programa de reconstrução do país, após os gastos com Energia e Água. O mesmo documento também assinala que o Banco Africano de Desenvolvimento aprovou, até 2015, 50 operações na Guiné-Bissau, contabilizando USD 236,6 milhões em crédito líquido, dos quais 29,2% foram destinados para setores sociais.



Relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) n.º 16/384, Dezembro de 2016

3. Resultados

O programa Estratégias e Técnicas Contra a Exclusão Social e a Pobreza (STEP/Portugal, II fase), da OIT, financiado por Portugal, e direcionado para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste forneceu apoios pontuais para o fortalecimento institucional do INSS, auxiliando o mesmo na melhoria da sua capacidade de gestão, com o objetivo de extensão da cobertura e melhoria dos serviços. O STEP também auxiliou o Ministério da Mulher, Família e Coesão Social, com ações de reforço de competências e o Ministério da Saúde, através de um estudo sobre o financiamento e acessibilidade à saúde.

O crescimento económico e a mudança nos indicadores socioeconómicos são o prenúncio das transformações que estão a acontecer na Guiné-Bissau.

4. Passos futuros

Tendo em vista o complexo contexto sociopolítico Guiné-Bissau, constata-se que o fluxo de investimentos e doações internacionais não tem sido estável, tendo repercussões no desenvolvimento das capacidades das instituições públicas. O reforço e a extensão do sistema de proteção social é um desafio para os gestores de políticas públicas da Guiné-Bissau.

O aperfeiçoamento dos sistemas de informação e das novas tecnologias, bem como o reforço da capacidade técnica dos quadros dirigentes e técnicos traria melhorias no domínio da transparência e eficácia dos programas que o país já implementa no âmbito da proteção social.

A coleta de dados e realização de pesquisas de impacto, avaliação e monitorização dos programas é importante não só para a continuidade dos mesmos, como também para que sejam analisadas a correlação das iniciativas com o objetivo proposto.

REFERÊNCIAS

Abels & Guven; Banco Mundial. *Pension Systems in Sub-Saharan Africa: Brief Review of Design Parameters and Key Performance Indicators*, 2015.

Banco Mundial. *Country Engagement Note FY2015-2016 for the Republic of Guinea-Bissau*, 2015.

_____. *Guiné-Bissau - Memorando Económico do País: TERRA RANCA! Um Novo Começo*, 2015.

_____. *Prestação de Serviços Sociais Básicos num Contexto de Fragilidade Estatal e de Transição Social*. 2008.

Durán-Valverde, F. *Análise Financeira do Instituto Nacional da Previdência Social (INPS)*. Organização Internacional do Trabalho, 2010.

GUINÉ-BISSAU. *Boletim Oficial número 36, 3 de setembro de 2007*.

_____. *Segundo Documento de Estratégia Nacional de Redução da Pobreza*. Bissau, 2011.

Torres, L.M.C. *Análise e recomendações para melhorar a cobrança e fiscalização do INPS da Guiné Bissau*. OIT/STEP Portugal, 2011.

Vieira de Lima, A.C. & Durán-Valverde, F. *Projeto Extensão da Proteção Social (STEP/PORTUGAL FASE II): relatório final de cooperação técnica*. OIT, 2013.

Sítios de Internet:

- Governo da Guiné-Bissau: <http://www.gov.gw>
- INSS : www.inpsgb.com
- Banco Mundial, perfil da Guiné-Bissau: <http://www.worldbank.org/pt/country/guineabissau>
- OIT – perfil da Guiné-Bissau: <http://www.social-protection.org/gimi/gess/ShowCountryProfile.action?id=375>

Construindo Pisos de Proteção Social

Country Note Series
agosto de 2018

Esta nota foi produzida por Juliana Gomes. Foi revista por Joana Borges Henriques, Fabio Durán Valverde, Nuno Castro e Nuno Tavares Martins da OIT.

A editora da série é Isabel Ortiz, Diretora do Departamento de Proteção Social da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Para mais informações, contacte: ortizi@ilo.org



www.social-protection.org

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

4, route des Morillons

1211 Genève 22

Suíça

Siga-nos:



www.facebook.com/SPplatform



www.linkedin.com/company/social-protection-platform



www.twitter.com/soc_protection



www.youtube.com/user/ILOTV

